
School evasion at eetepa Dr Celso Malcher in the computer technical course in the subsequent evening mode

A evasão escolar na eetepa Dr Celso Malcher no curso técnico em informática na modalidade subsequente noturno

Received: 30-08-2024 | Accepted: 01-10-2024 | Published: 06-10-2024

Ray Fran Medeiros Pires

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6823-4688>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Belém

E-mail: rayfranpires@gmail.com

Haroldo de Vasconcelos Bentes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6919-2360>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Belém

E-mail: haroldobentes@gmail.com

ABSTRACT

This study aims to identify the causes and motivations of school dropout in the subsequent evening technical course in IT at EETEPA Dr. Celso Malcher. In the investigation process, the issue regarding the factors that led students to drop out of the School, based on the problem: how the Dr. Celso Malcher school presents itself in the scenario of the phenomenon of school dropout in relation to the technical course in IT in the subsequent modality? A case study was used with data collection through questionnaires applied to frequent and dropped out students between 2022/1 and 2023/1. The study had two fronts: a literature review on school dropout and practical research to understand students' perceptions. The approach was quantitative-qualitative, focusing on factors such as distance, safety, need to work, and difficulties with the education system. The results are at the threshold of the objectives and problem researched: implications with the distance from the institution; issues related to security, risk of violence and difficulty in transportation, among others.

Keywords: School Dropout. Professional and Technological Education. Educational product. Subsequent Technical Course in IT.

RESUMO

Este estudo tem por objetivo identificar as causas e motivações da evasão escolar no curso técnico subsequente noturno em informática na EETEPA Dr. Celso Malcher. No processo de investigação, a problemática sobre os fatores que levaram os alunos a desistirem da Escola, a partir do problema: como a escola Dr. Celso Malcher se apresenta no cenário do fenômeno da evasão escolar em relação ao curso técnico em informática na modalidade subsequente? Utilizou-se um estudo de caso com coleta de dados através de questionários aplicados a alunos frequentes e evadidos entre 2022/1 e 2023/1. O estudo teve duas frentes: uma revisão bibliográfica sobre evasão escolar e uma pesquisa prática para entender as percepções dos alunos. A abordagem foi quanti-qualitativa, focando em fatores como distância, segurança, necessidade de trabalhar, e dificuldades com o sistema de ensino. Têm-se como resultados no limiar dos objetivos e problema pesquisado: implicações com a distância da instituição; questões relacionadas à segurança, risco de violência e dificuldade de transporte entre outros.

Palavras-chave: Evasão Escolar. Educação Profissional e Tecnológica. Produto educacional. Curso Técnico em Informática subsequente.

INTRODUÇÃO

A evasão do ensino médio é uma tragédia silenciosa, além de produzir danos severos ao desenvolvimento do Brasil afeta diretamente a geração de renda, este é o resultado de estudo recente realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Pesquisa Firjan Sesi, 2023) em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

Segundo a pesquisadora Andrea Marinho, coordenadora da pesquisa, o jovem que não conclui a escola tem maior dificuldade de se colocar no mercado de trabalho, o que leva a um aumento do desemprego no país e agrava os serviços do estado como segurança, saúde e benefícios sociais.

No terreno da evasão escolar, a pesquisa encomendada pela Firjan concluiu que apenas 46% de brasileiros mais pobres concluem o ensino médio, se conseguíssemos atingir uma taxa de conclusão de 84% haveria uma economia para o estado de R\$ 111 bilhões, dinheiro que poderia ser investido em melhorias para educação, no Chile a taxa de conclusão é de 93,4%.

Os dados apontam que em média, apenas 6 de cada 10 estudantes concluem o ensino médio no Brasil. Um problema que compromete a qualificação profissional e a geração de renda, uma taxa pior do que a do México, Costa Rica, Colômbia, Portugal e muito inferior ao Chile, que investem acentuadamente no combate à evasão.

O abandono escolar atinge toda estrutura educacional, em diferentes níveis de ensino do país, inclusive a Rede de Escolas de Ensino Técnico do Estado do Pará (EETEP). Segundo Camargo (2011), o processo de abandono escolar é algo constante em todos os níveis de formação do Brasil, presente desde o fundamental ao ensino superior, compondo-se como um fator a mais de exclusão social.

A evasão é uma problemática que ronda a educação como processo de formação da cidadania e da ética do bem conviver. Neste sentido, o fenômeno da evasão é objeto de muita preocupação às instituições de ensino em todo Brasil, e na escala global é questão de controle sistemático e continuado, que exige estratégias preventivas e corretivas, no devido contexto, nos sistemas educacionais.

Esta investigação apresenta cenários sobre a temática evasão, e as implicações com a permanência dos alunos, e os resultados da pesquisa realizada na altura dos motivos e as causas do abandono escolar no curso técnico de informática, modalidade subsequente noturno, compartilhando as percepções dos alunos ativos e evadidos do curso.

A pesquisa teve duas frentes de investigações; de cunho bibliográfico, visando compreender no seio da literatura relacionada os fatores implicados na evasão dos alunos no cenário da educação profissional estadual; e de incursão prática, as percepções dos discentes, no que tange às motivações e fatores implicados no fenômeno de evasão escolar, modalidade subsequente noturno.

Na altura do objeto de estudo, a evasão escolar foi analisada como um fenômeno com efeitos negativos profundos na trajetória escolar e na história de vida dos discentes, e indiretamente, na vida dos envolvidos nos espaços da escola em geral. O fenômeno impacta diversos aspectos da vida do sujeito, e em distintos setores da sociedade (BRASIL, 2014). Tal fenômeno tem origem multifatorial e como tal, deve ser estudado e monitorado em várias perspectivas, tendo, a priori, como ponto de partida, os efeitos danosos nos espaços educativos, formal e informal, porque seus condicionantes interferem, direta e indiretamente, na decisão dos discentes de permanecerem ou abandonarem a escola (DAVIDOVICH, 2018; SILVA FILHO; ARAÚJO, 2017; CURTI, 2016; DINIZ, 2015; SOUZA, 2014).

A Rede de Escolas de Ensino Técnico do Estado do Pará (EETEPA) foi instituída pela Portaria nº 042/2008 - SAEN/SEDUC-PA, com a missão de ser referência em Educação Profissional Pública, na consolidação da geração de conhecimento e promoção de desenvolvimento humano, econômico-social adaptando-se as demandas da sociedade, e assim, garantir a transformação da realidade local de acordo com os Arranjos Produtivos Locais e Regionais (APLs).

A escola está localizada na área do Parque de Ciência e Tecnologia (PCT) Guamá na capital paraense Belém, possibilitando a integração entre a escola e as iniciativas residentes, o que é um ponto positivo na formação dos alunos, a EETEPA Dr. Celso Malcher faz parte da rede de escolas que estão sob a gestão da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (SECTET) desde

2020, com a missão de ampliar o olhar sob o ensino técnico no estado, intensificando a integração do ensino médio regular a uma educação profissional e tecnológica.

Figura 1 – Foto aérea do PCT (Parque de Ciência e Tecnologia) Guamá



Fonte: Acervo do PCT Guamá (2023)

Como a escola está inserida no contexto do (PCT) Guamá, é ofertado o ingresso de projetos de iniciação científica, práticas e acesso aos espaços formais da Universidade Federal do Pará (UFPA) tornando a experiência da educação tecnológica diferenciada e única das demais EETEPAs.

A escola Dr. Celso Malcher engendrou desde a sua concepção e inauguração em 2018, a proposta de projeto piloto no contexto da educação profissional no estado do Pará, e a unidade pesquisada é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Educação do Pará (Seduc-Pa) e Universidade Federal do Pará(UFPA), afim de construir uma experiência inovadora de formação integrada, na direção de alternativas às questões sociais dos alunos que frequentam a unidade escolar na sua área circunscrita (área considerada periférica), além destes fatores correlacionados explicar que esta parceria dá acesso a alunos e professores da EETEPA Dr. Celso Malcher aos ambientes e serviços oferecidos pela UFPA sem restrições como Transporte circular, refeitórios, bibliotecas, projetos, apoios pedagógicos de professores e pesquisadores da Universidade, assim como projetos integrados entre a escola e a própria universidade

assim como suporte a bases de experimentações nos laboratórios diversos da instituição de ensino superior.

Figura 2 – Pórtico de entrada da escola Dr. Celso Malcher



Fonte: Acervo da EETEPA Dr. Celso Malcher (2023)

A escola Dr. Celso Malcher desde o início de suas atividades utiliza um sistema de aprendizado científico (STEM), que significa Science, Technology, Engineering and Mathematics (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), um tipo de metodologia ativa que integra as disciplinas educacionais, portanto, trata-se de um conceito inovador de educação.

Ao se fazer a devida articulação metodológica entre as bases científicas deste trabalho, respectivamente, unidade de pesquisa, objeto de investigação, problema e objetivos, tornou-se necessária estruturação didática de uma questão norteadora, no sentido de tecer as imbricações nas bases do método na perspectiva deste trabalho acadêmico-científico. Assim, a pertinência didática da questão norteadora: quais os principais fatores que levam discentes do subsequente curso informática noturno, estudo de caso, à desistência do curso? A partir dos seguintes objetivos: objetivo geral de identificar as causas e as motivações da evasão escolar dentro da modalidade de ensino subsequente na EETEPA Dr. Celso Malcher, no curso técnico em informática, no que diz respeito ao problema de pesquisa questiona-se: como a escola Dr. Celso Malcher se apresenta no cenário do fenômeno da evasão escolar em relação ao curso técnico em informática na modalidade subsequente?

REFERENCIAL TEÓRICO

Em tese, em uma instituição de ensino o aluno entra e permanece até sua formatura, claro que enfrenta obstáculos e dificuldades, mas, avança e consegue vitórias no percurso formativo. Por outro lado, em muitas situações pode ter desafios que podem gerar desmotivação, desencontros pessoais e familiares, que atrapalham a continuidade dos estudos, e ocasionam a evasão escolar (VELOSO, ALMEIDA, 2001).

Sabe-se que a modalidade Subsequente é uma modalidade pós-médio, e esta requer compromisso e dedicação do educando para com a conclusão do seu curso, e de notório conhecimento que fatores como a elevada jornada de trabalho, falta de oportunidade no mercado de trabalho, deslocamento até a instituição, falta de incentivo, não identificação com o curso, problemas familiares, questões financeiras entre outros são evidências apontadas para a evasão na modalidade subsequente segundo Bagnara e Boff (2020, p. 6 quadro 2) são incisivos nesse aspecto: "Evasão nos cursos técnicos subsequentes ao ensino médio: potenciais motivos para o abandono escolar."

A evasão escolar tem sido analisada como ponto nevrálgico de fracasso acadêmico. O fenômeno da evasão escolar é investigado nas suas múltiplas causas, em vários países, a introdução de testes de QI (quociente de inteligência) marcou o crescimento da psicologia como uma nova ciência, orientando os educadores na sua tomada de decisões. À medida que a investigação avançava, descobriu-se que a raiz do insucesso escolar passava de fatores individuais para o ambiente sócio familiar não estruturado, particularmente nas famílias da classe trabalhadora. Os pais dessas famílias careciam de interesse pela vida escolar dos filhos e pelo capital cultural que lhes transmitisse o que levou a uma aposta na investigação da situação dos jovens reprovados no teste de QI.

Segundo diversos estudos de Jean-Claude Passeron(1975), Pierre Bourdieu (1975), Louis Althusser (1985), estes vinculam a origem social com fracasso escolar. Para Bourdieu e Passeron (1975), sua teoria demonstra que as classes dominadas são excluídas pela ausência de capital econômico, e por não terem representatividade através do capital cultural. Todavia, a compreensão da relação com o saber pode ser observada durante o processo formativo do educando sendo essencial para compreender seu quadro de aprendizagem, esta evidência que a educação poder ser incisiva e

protagonista nas mudanças e compreensão do mundo e na inserção das relações sociais que este aluno produz ao longo da sua vida.

Olhando para o subsequente, observa-se que a modalidade vem ganhando protagonismo como opção de escolha dos alunos que já concluíram o ensino médio, assim, na condição de egresso no que diz respeito aos fluxos do mundo do trabalho, além de ampliar cenários e demandantes no âmbito das políticas educacionais.

E neste estudo de caso específico, como um parâmetro respeitando à devida contextualização, para outras realidades na modalidade subsequente, em termos de oportunidades, ao se relacionar com o conhecimento em uma experiência única e dedicada, já que a modalidade trata apenas de disciplinas técnicas voltadas ao mercado, destacar a sua aplicabilidade na EPT como expressiva, segundo dados do Censo escolar 2020 do INEP, a distribuição de matrícula para educação profissional por modalidade de ensino no Brasil em 2020 chegou próximo de ofertar 01(um) milhão de vagas para o Subsequente de acordo com os dados obtidos do censo escolar 2020 o que nos desafia a buscar explicações às contradições da evasão dentro desta modalidade.

Segundo Charlot (2000), a construção da relação com o saber no processo de aprendizagem observa o desempenho educacional do aluno, e o mesmo é muito influenciado pela sua procedência social, familiar e financeira. A relação de causa e efeito emerge em evidências quando se compara alunos de diferentes grupos sociais, e, então, percebe-se o fracasso escolar dos jovens relacionado diretamente a parâmetros sociais.

Considerando o fundamento científico deste estudo ancorado na perspectiva do materialismo histórico-dialético, no limiar da formação para o trabalho e para vida, Gramsci (1968) defende o domínio do conhecimento científico, tecnológico e cultural, como bases para o aluno fazer uma leitura da realidade social, visando sua autonomia e criticidade. E o autor destaca a importância da escola unitária, e neste sentido, faz sentido pensar na fronteira do fracasso escolar.

O advento da escola unitária significa o início de novas relações entre o trabalho intelectual e trabalho industrial não apenas na escola, mas em toda vida social. O princípio, por isso, refletir-se-á em todos os organismos de cultura, transformando-os e emprestando-lhes um novo conteúdo. (GRAMSCI, 1968, p. 125).

Diferente dessa concepção de autonomia política, na retrospectiva histórica da educação brasileira, marcas da dualidade que é apontada e discutida por vários autores. De acordo com Saviani (2015), a política educacional brasileira vive um histórico movimento pendular, ora dá ênfase no ensino profissionalizante, ora no ensino propedêutico. O autor sinaliza outro ponto do caráter dual sob o aspecto estrutural na história da educação dos trabalhadores, em que os sistemas se organizam para oferecer ações diferenciadas de acordo com a classe social. O processo orientou à conformação da escola moderna, inclusive para pontuar que a escola é o lugar do ócio. Ao longo da história, de acordo com o movimento da ciência, de maneira que o ensino das elites não pode ser apenas das artes e linguagens, mas também do ensino científico. Nesse sentido, tem-se que:

O conhecimento sempre foi reservado a uma elite, aos filósofos, aos sábios, aos religiosos. Na Europa, à medida que vai desaparecendo o aprendizado tradicional da oficina e do artesão e o controle do saber pelas corporações de artes e ofícios, ocorre a criação de escolas e sua extensão aos trabalhadores produtivos. Mas, os conteúdos vão diferir entre a formação de dirigentes e a instrução do povo considerada como obra beneficente e baseada no trabalho beneficente (MANACORD, 1989 apud FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2015, p. 31).

Frigotto (2007) indica que há um conflito de pontos de vistas teóricos, em que se fundamentam dois tipos de escolas: uma escola direcionada para a classe operaria, fundamentada ao aprendizado do duro ofício laboral. Nesta escola o importante é aprender a executar uma atividade (tarefa), construir habilidades técnicas para trabalhar. Outro tipo de escola é direcionado para os que possuem tempo de ficar na escola e irão dar sequência aos estudos, sendo uma escola direcionada à classe dominante. Uma escola que se ocupa do ensino propedêutico aprofundado, que se ocupa do ensino das artes, filosofia e sociologia.

Frente aos argumentos desses autores, considera-se que a educação tem o papel de formar com conhecimento técnico, científico e competência para o trabalho. Mas, também, que o sujeito seja capaz de uma leitura da realidade, capaz de compreender a correlação de forças e tensões que permeiam a dinâmica social, e seja capaz de correlacionar o seu campo específico com o quadro geral, em termos de projetos societários, projeto profissional e de vida. A partir daí ele tem capacidade de decidir se vai apoiar o modelo excludente e explorador ou outra direção.

METODOLOGIA

Nos procedimentos metodológicos deste estudo o fundamento epistêmico está ancorado na perspectiva do materialismo histórico-dialético, no limiar da formação para o trabalho e para vida digna. Foi realizada uma pesquisa analítica de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso, que segundo Gil (2002), se configura com a intenção de conduzir a uma interpretação profunda do fenômeno a fim de descrevê-lo. Antes da fase analítica qualitativa, realizou-se a etapa quantitativa, com o objetivo de explicar de forma descritiva, a partir dos dados coletados, instrumento questionário *online*, os quadros perceptivos dos sujeitos, por meio de gráficos e quadros estatísticos, os cenários preliminares sobre o fenômeno da evasão escolar em relação ao curso técnico em informática na modalidade subsequente noturna.

O campo de pesquisa foi à escola técnica da rede estadual tecnológica EETEP Dr. Celso Malcher, e no movimento e investigação buscou-se a análise da evasão escolar no Curso Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio Noturno. O objetivo é identificar as causas e as motivações da evasão, a permanência e o êxito escolar. Para familiarizar os leitores com a realidade da EETEP Dr. Celso Malcher, este projeto já descreve a unidade estudada, em várias passagens deste texto, informes como, implantação, infraestrutura, concepção de ensino e formação à cidadania e ao trabalho, este como princípio educativo.

A relevância desta pesquisa na EPT, na esfera estadual, torna-se mais pertinente porque o recorte desta pesquisa é na modalidade subsequente, aonde os 45 sujeitos alunos (as) que constam nos registros da unidade pesquisada, como matriculados no curso em questão, para o período de formação 2022/1 a 2023/1, foram procurados e perguntados sobre suas percepções no limiar do fenômeno da evasão. A modalidade subsequente carece de mais quadros investigativos, pois como bem destacam Dore e Lüscher (2011), há carência de dados consolidados sobre a evasão escolar na educação profissional, e apontam que este é um dos problemas para se traçar programas ao combate das causas e/ou seus efeitos. Além destes, Narciso (2015) e Almeida (2017) enfatizam que os dados oficiais não são consolidados, nem divulgados de forma expressiva.

Segundo Dore e Lüscher (2011, p. 158):

Às dificuldades conceituais para identificar as principais causas de evasão estudantil no ensino técnico somam-se dificuldades concernentes à sua e apresentação empírica, especialmente no que se refere aos dados secundários disponíveis nas bases de dados nacionais e às exíguas possibilidades que eles oferecem para a compreensão do fenômeno da evasão escolar no ensino técnico [...]. O Censo Escolar é também a única base de dados nacional que oferece informações sobre movimento (abandono transferência e falecimento) e rendimento (aprovação, reprovação e conclusão) escolar na educação técnica. Contudo, no caso do ensino técnico, esses dados são armazenados como micro dados (dados brutos), não são transformados em sinopses estatísticas e não são divulgados pelo Inep. O acesso a eles nem sempre é simples e/ou fácil.

O estudo se desenvolveu em seis etapas:

I. Foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. No âmbito da pesquisa bibliográfica, alguns procedimentos preliminares aconteceram no limiar da temática escolhida, como leitura de textos científicos e pesquisas relacionadas disponíveis nas principais bases de consulta. Houve o aprofundamento da etapa no decorrer do processo, de acordo com as necessidades, por meio de artigos, dissertações, teses e livros sobre a história da educação, educação profissional e tecnologia. Assim como sobre a problemática da evasão escolar (seus conceitos e definições) e sobre os documentos oficiais que tratam do assunto. Em relação aos dados estatísticos oficiais sobre evasão escolar, foi realizado um levantamento de dados, utilizando as informações de instituições como INEP, IBGE e sistema acadêmico escolar da EETEP Dr. Celso Malcher, este último, utilizado como sistema de gestão escolar pela secretaria da escola para registro de alunos no ensino profissional e tecnológico estadual. Sabe-se, *a priori*, que a sistemática oficial de controle, apuração e análise dos dados oficiais apresenta inconsistências que acarretam um quadro de fragilidades nos indicadores da rede EETEP.

II. No limiar desta etapa foi realizada pesquisa na base de dados (registros escolares) da EETEP Dr. Celso Malcher para aquisição da listagem referente ao fluxo educacional da turma do curso técnico em informática subsequente que iniciou no ano de 2022-1. Os estudantes foram identificados por meio das numerações de matrículas. Os coordenadores de curso também auxiliaram quanto ao mapeamento dos estudantes, confirmando aqueles que já evadiram e/ou são intermitentes na frequência escolar.

III. Após o mapeamento de todos os alunos (as) da turma, seus respectivos contatos, visando à execução do instrumento de coleta de dados, aplicou-se o questionário aos alunos (as), via *WhatsApp* com preenchimento eletrônico no dia 27 de novembro de 2023. Os questionários utilizados foram elaborados na plataforma Google Forms.

IV. Os participantes tiveram o prazo de 15 dias para devolverem os questionários-respostas. Os dados recebidos estão organizados, categorizados e tematizados por critérios de: respostas comuns, aproximadas, convergências e divergência de conteúdos (análise de conteúdo) e significação ao tema central – evasão escolar, no limiar do problema: como a escola Dr. Celso Malcher se apresenta no cenário do fenômeno da evasão escolar em relação ao curso técnico em informática na modalidade subsequente?

V. Na fase de interpretação fenômeno investigado foi utilizado o método de análise de conteúdo segundo Bardin (2011), esta técnica foi utilizada na pesquisa se estruturando em três fases: 1) pré-análise; 2) exploração do material, categorização ou codificação; 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação. A validade dos achados desta pesquisa é resultante de uma coerência interna e sistemática entre essas fases, cujo rigor na organização da investigação inibe ambiguidades e se constitui como uma premissa fundante, bem como da descrição obtida a partir da realidade investigada e dos significados atribuídos pelos sujeitos da pesquisa (GIL, 2002; SAMPIERI; COLLADO; LÚCIO, 2006).

VI. Na análise, o estudo de campo analisou os dados dos estudantes evadidos e os que continuam na formação do Curso Técnico em Informática Subsequente da EETEP Dr. Celso Malcher, no período de fevereiro de 2022 a julho de 2023. Esse recorte histórico se mostrou importante para medir a evolução dos índices de evasão escolar. O levantamento destas informações foi realizado por meio de dados do sistema acadêmico próprio da escola e sintetizado com pesquisa de campo através de formulário eletrônico (Google Forms).

A pesquisa envolveu a participação dos alunos e, por se tratar de pesquisa com seres humanos, foi necessária à aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa. Desta forma, o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa na Plataforma

Brasil buscando a devida autorização de pesquisa, para assim, iniciar a fase de campo com a devida coleta de dados através de questionário específico, no dia 07 de agosto de 2023 obtivemos o parecer favorável para o início da pesquisa.

Na definição e organização do instrumental de pesquisa, questionário a partir do tema gerador evasão, as perguntas estão estruturadas considerando três dimensões: socioeconômica, acadêmica e pessoal. Assim, buscaram-se na literatura especializada os fundamentos relacionados. Esta separação é um recurso metodológico adotado para se facilitar a abordagem dos dados. Todavia, salienta-se que estas dimensões estão imbricadas e se complementam (COURI, 2010).

Após o processo de coleta de dados, se iniciou a sistematização dos dados quantitativos. Nesta fase à segmentação e consolidação dos dados quantitativos (gráficos e planilhas) e o fortalecimento das situações encontradas e os fatores que influenciam no momento da evasão escolar. Na análise, prioridades à natureza das conclusões, suas dimensões de contextos e especificidades no que diz respeito aos sujeitos pesquisados (alunos... as), visou-se compreender as motivações e os fatores implicados no fenômeno da evasão escolar.

ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

A análise dos dados foi realizada à luz dos referenciais teóricos buscando-se conhecer o perfil do respondente e a identificação dos motivos que influenciaram os estudantes do curso Técnico Subsequente em Informática a evadirem do mesmo, levando, assim, à resposta ao problema que direciona a realização desta investigação: Quais os principais fatores que levam discentes do subsequente à desistência do curso?

A pesquisa busca caracterizar a dimensão socioeconômica da evasão escolar que acontece na modalidade subsequente. Entende-se que identificando as limitações socioeconômicas, pode-se propor medidas que contribuam para uma melhor inserção e permanência do aluno na escola, melhorando os índices de aproveitamento acadêmico e potencializando a utilização dos recursos institucionais.

Consequentemente, o objetivo é identificar as características socioeconômicas desse fenômeno e destacar iniciativas que possam contribuir para melhorar a situação atual e oferecer uma educação de qualidade, pública e gratuita no contexto da modalidade. Ressalta-se que a análise socioeconômica nem sempre reflete verdadeira

realidade, uma vez que o informante pode não fornecer os dados com a precisão esperada. Os dados analisados correspondem ao período de setembro de 2022 (data em que foi realizada a pesquisa de campo no InfoSub2022 – Turma Noturna).

A situação econômica dos estudantes e das suas famílias é importante para o bom desempenho e o sucesso acadêmico. Resende e Candian (2012) e Couri (2010) salientam que a situação socioeconômica não se limita apenas à questão da renda familiar. De acordo com Alves e Souza (2007), ao se multiplicar os fatores que interferem na vida do indivíduo, pode-se encontrar os determinantes socioeconômicos que estavam ocultos. Nessa perspectiva, a renda familiar é um fator importante, mas não determina por si só o sucesso acadêmico ou o abandono.

No estudo do nível socioeconômico, Couri (2010, p. 454) afirma que:

Inexiste na literatura pesquisada uma forma única de cálculo do indicador do nível socioeconômico. Entretanto, três dimensões principais são contempladas: a dos recursos econômicos – ou capital econômico da família; a dimensão dos recursos educacionais, também denominados capital humano ou capital cultural; e, por fim, a dimensão das relações familiares, ou capital social familiar.

O início do primeiro semestre de 2022, em fevereiro de 2022, a EETEPA Dr. Celso Malcher contava com 45 alunos que haviam se matriculado no curso técnico em informática na modalidade subsequente no período noturno, ao final do primeiro semestre de 2022, em junho de 2022 já haviam evadidos 23 alunos, um percentual de 51.11%, ao final do segundo semestre de 2022, em dezembro 28 alunos tinham saído do curso sem concluí-lo ao longo do período analisado, um percentual de 62.22%, em Junho de 2023, ao final do semestre só concluíram o curso 17 alunos, um percentual de 37.78% de concluintes, já o percentual de evasão foi de 62.22%, segundo os dados, do Registro Acadêmico da EETEPA Dr. Celso Malcher e demonstrados na tabela 1 abaixo. Observa-se que o percurso acadêmico desta turma tem um índice de evasão acima de 50%, o que leva esta pesquisa a investigar e entender os motivos e causas do abandono escolar dentro desta modalidade e turno.

Tabela 1 – Análise de dados da turma:

Matriculados	Semestre	Evasão	Concluintes	Evasão %	Conclusão %
45	01 -2022	23	22	51,11%	
22	02 - 2022	05	17	62,22%	
17	01 - 2023	00	17		37,78%

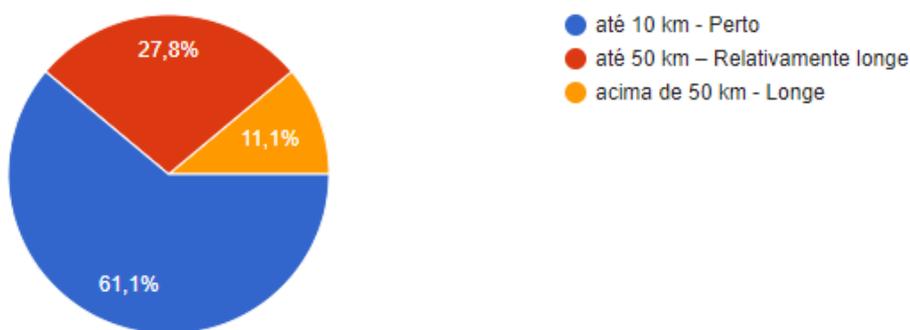
Fonte: O autor (2023).

A pesquisa contou com a colaboração de 18 alunos, entre evadidos e concluintes e os dados revelaram uma série de observações, tais como questões sobre responsabilidades institucionais para com os adultos dentro da modalidade subsequente. Públicos com esse perfil apresentam requisitos específicos que precisam ser contempladas e observadas pela instituição de ensino. Nesta modalidade, existem muitas incertezas sobre o futuro e as perspectivas nem sempre são positivas em função da vida adulta e suas atribuições. Assim, a maioria é uma fase de desenvolvimento, questionamentos e buscas em que há um processo de amadurecimento e traz para escola a necessidade de uma maior articulação com os alunos, famílias e com as instituições do entorno para somar esforços e garantir a perspectiva da integridade do processo educacional.

A situação de moradia dos estudantes pode influenciar na qualidade do acesso e na permanência na escola, assim como o local que moram, acesso a meio de transportes, saneamento básico e saúde. Os dados obtidos na figura 7 apontam que 61,1% dos estudantes moram próximos a escola, em um raio de até 10 km, já 27,8% moram relativamente longe em distâncias de até 50 km e 11,1% moram longe com distâncias superiores a 50 km. O transporte coletivo na região metropolitana de Belém é precário, obrigando o estudante a dispensar um tempo considerável para seu deslocamento, entre sua residência ou trabalho para a escola. Isso acarreta um cansaço físico e impacto financeiro no orçamento (tanto com transporte como alimentação) uma vez que o curso é noturno. Ao adentrar no campus da Universidade Federal do Pará o estudante tem direito de utilizar gratuitamente o ônibus circular interno, o que costuma vir lotado, este se desloca percorrendo todo campus até a instituição de ensino.

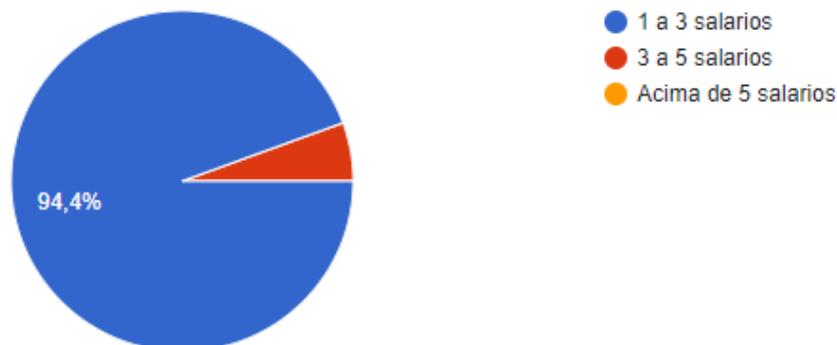
Na figura 3, abaixo, no questionário de pesquisa de campo foi perguntado: “Qual a distância entre a sua moradia, de sua família e a escola Dr. Celso Malcher?”, o gráfico abaixo traz as respostas sobre as distâncias percorridas entre a casa do aluno e a instituição de ensino, segundo informações obtidas através da pesquisa de campo e processadas pelo Google forms. Essas informações são importantes para se analisar as dificuldades encontradas pelos alunos para acessarem a escola e sua distância de deslocamento até a instituição de ensino.

Figura 3 – Qual a distância entre a sua moradia, de sua família e a escola Dr. Celso Malcher?



Fonte: O autor (2023).

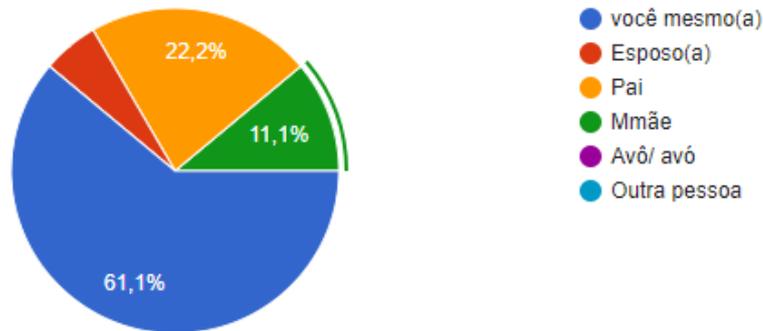
Na figura 4, abaixo, o gráfico traz informações sobre a renda familiar dos estudantes baseadas na pergunta do questionário de pesquisa. Foi realizada uma análise em que se considerou a renda baseada em Salários-mínimos (SM). Os dados mostraram que 94,4% têm renda inferior a 3 SM e 5,6% têm renda entre 3 e 5 SM, nesta pesquisa nenhum aluno informou renda acima de 5 SM. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Planejamento e tributação IBPT, mais de 79% da população brasileira recebe até três salários mínimos por mês.

Figura 4 – Qual a média de renda familiar?

Fonte: O autor (2023).

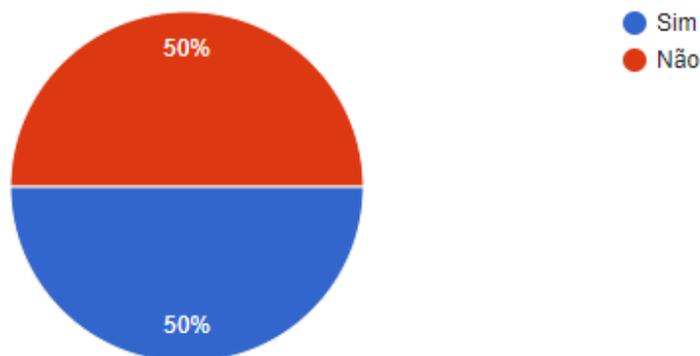
A empregabilidade dos membros da família é precária, conforme os dados apontam. Por estarem estudando na modalidade subsequente, no turno da noite, os alunos podem ter um trabalho que exija muita disponibilidade de tempo, levando o discente a um esgotamento físico e mental. Desta forma, a renda familiar, na maioria das vezes, o aluno é o responsável financeiro pelo sustento da família como aponta a figura 9 o que o leva a ter um compromisso de manutenção familiar.

Na figura 5, abaixo, o gráfico mostra que 61,1% dos alunos relatam que trabalham e são responsáveis pelo sustento da família, enquanto 22,2% apontam que o responsável financeiro é o Pai e 11,1% dizem ser a Mãe é o responsável pelo sustento familiar, somente 5,6% afirmam ser sustentados pelo cônjuge. Este quadro expressa, de maneira geral, o panorama socioeconômico da turma, em que a maioria dos estudantes precisa trabalhar para prover o sustento familiar, o que exige muita disponibilidade de tempo, levando o aluno a chegar fadigado ao ambiente escolar depois de uma dura rotina de trabalho.

Figura 5 – Quem sustenta financeiramente a sua família?

Fonte: O autor (2023).

De acordo com os dados da pesquisa, o gráfico da figura 6, abaixo, traz os dados em relação a estar inserido no mercado de trabalho, 50% afirmam não estar trabalhando e 50% estão inseridos no mercado, o que leva a um entendimento acerca do provimento de recursos utilizados para chegar à unidade escolar, assim como os que agregam como alimentação e transporte, uma vez que, no horário noturno muitas vezes é preciso retornar para casa em transporte por aplicativos, observando que a instituição fica localizada em bairro considerado linha vermelha e se torna perigoso e hostil à noite.

Figura 6 – Você está empregado hoje?

Fonte: O autor (2023).

Segundo Rumberger e Lim (2008), estudantes cuja jornada semanal de trabalho excede 20 horas têm maior probabilidade de evasão. Nesse sentido, observamos que no

grupo estudado, 87 % dos alunos que realizam trabalho remunerado ultrapassam 20 horas semanais de trabalho.

De acordo Oliveira (2011) os motivos para o abandono escolar podem ser associados ao instante em que o aluno abandona a escola para ingressar no mundo do trabalho, uma vez que: as condições de acesso são precárias e os horários incompatíveis com as responsabilidades assumidas para com a formação. Para Camargo (2011) a evasão muitas vezes é provocada pelo desinteresse dos estudantes depois de ingressarem no mercado de trabalho, diminuindo seu esforço e dedicação com a rotina de estudos. Associada a dedicação ao emprego, surge à diminuição da frequência na escolar, refletindo em altos níveis de faltas, notas baixas e, por consequência, o aluno acaba desestimulado e deixa de frequentar o ambiente escolar, vindo a evadir em seguida.

Para Neri (2009) e Couri (2010), o nível de formação e instrução familiar, a importância que dão à formação e as condições socioeconômicas interferem diretamente no desempenho escolar e na permanência do aluno na escola. Os dados da pesquisa confirmam essa assertiva, pois mostram que o sustento da unidade familiar de 61,1% dos estudantes e fruto do trabalho do próprio aluno e 94,4% apresentam uma renda familiar de até 3 SM.

A pesquisa demonstrou que os recursos financeiros das famílias dos alunos são escassos para promover os incentivos necessários à formação diversificada. As dificuldades e restrições econômicas limitam, dificultam e reduzem o acesso a outros dispositivos educadores, como, cinemas, teatros, arte e equipamentos de informática necessários para a diversificação do conhecimento como notebook, tabletes ou aplicativos de estudo. Assim, conforme os dados coletados anteriormente, a renda familiar não possibilita à maioria dos estudantes terem acesso a outras formas de aprendizado, o que poderia contribuir para um melhor rendimento acadêmico e trazer maior estímulo para permanecer na escola (VICENTE, 2017).

Nesta circunstância com a carga de estudo extensa, pouco tempo para realização de atividades em função do compromisso com o trabalho, associado à carência de recursos, há poucas possibilidades de o estudante ter acesso a outras fontes de conhecimento, pois, considerando-se que as aulas são ministradas de segunda a sexta,

das 19h00 as 22h30, associado ao tempo de deslocamento, pode-se verificar que sobra pouco tempo para ter acesso à bibliotecas, visitas técnicas, pesquisas, trabalhos de extensão e cultura por exemplo (COURI, 2010).

De acordo com Resende e Candian (2012), o papel familiar deve ser observado, esta exerce uma influência significativa através do estímulo financeiro para o ingresso e manutenção do aluno no sistema educacional e na organização e dinâmica familiar, o que proporciona um ambiente positivo para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra, no perfil do curso técnico em informática na modalidade subsequente os dados evidenciam que o sustento familiar é provido pelo próprio aluno em sua maioria.

Esse panorama sinaliza que, na vida escolar do aluno, a dificuldade financeira, social e familiar não pode ser atribuída apenas às famílias de baixa renda, uma vez que temos um percentual de 5,6% de famílias que tem renda entre 3 e 5 SM. A pouca participação na vida escolar está presente em todos os grupos de renda, não apenas nas famílias de baixa renda (FEVORINI; LOMÔNACO, 2009).

A análise da dimensão socioeconômica no estudo de caso da evasão escolar aponta que na EETEP Dr. Celso Malcher, no curso técnico em informática subsequente noturno, há uma multiplicidade de fatores que influenciam no rendimento acadêmico e na evasão. No entanto, não se pode falar de um fator predominante, mas sim que a dimensão socioeconômica (composição familiar, renda familiar, local de moradia, trabalho e projeto de vida), quando não favorável, tem contribuído para a retenção e, via de consequência, pode levar à evasão escolar. Na próxima subseção serão apresentados e analisados os dados da dimensão pessoais da evasão escolar na modalidade subsequente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evasão escolar no subsequente é um tema de grande relevância para a educação técnica profissional. Segundo a pesquisa Firjan Sesi (2023), a evasão no ensino médio é significativamente maior do que em países vizinhos. Os dados apontam que em média, apenas 6 de cada 10 estudantes concluem o ensino médio no Brasil. Um

problema que compromete a qualificação profissional e a geração de renda, uma taxa pior do que a do México, Costa Rica, Colômbia, Portugal e muito inferior ao Chile.

A EETEP Dr. Celso Malcher engendrou desde a inauguração em 2018, traz na sua concepção a proposta de projeto piloto no contexto da educação profissional no estado do Pará, e considerar que a unidade pesquisada é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Educação do Pará (Seduc-Pa) e Universidade Federal do Pará(UFPA), esta parceria dá acesso a alunos e professores da EETEP Dr. Celso Malcher aos ambientes e serviços oferecidos pela UFPA sem restrições como transporte circular, refeitórios, bibliotecas, projetos, apoios pedagógicos de professores e pesquisadores da Universidade, assim como projetos integrados entre a escola e a própria universidade assim como suporte a bases de experimentações nos laboratórios diversos da instituição de ensino superior.

Para a realização desta investigação utilizou-se de dados do sistema acadêmico, análise documental, aplicação de questionário aos estudantes ativos e evadidos. Buscou-se estabelecer um diálogo com diversos autores, para entendermos melhor a questão da evasão na Educação Profissional, para ampliarmos nossa visão sobre esse fenômeno que atinge todos os níveis da Educação Brasileira.

Considerando a evasão como fenômeno multicausal, através desta pesquisa, pretendeu-se confirmar que, acredita-se que um somatório de fatores individuais e institucionais possibilitou a saída dos estudantes que serão avaliados na turma do Curso Técnico em Informática Subsequente Noite 2022.1. Destacamos como elemento facilitador para esta pesquisa, o fato de o pesquisador ter facilidade de acesso aos dados do sistema acadêmico da EETEP, em função de sua atuação profissional na mesma como Professor.

O resultado do estudo sobre as causas e motivações da evasão escolar no Curso Técnico em Informática Subsequente Noturno da EETEP Dr. Celso Malcher identificou que existem duas formas diferentes de evasão escolar que ocorrem na instituição e que, portanto, podem ser definidas em duas perspectivas: 1- Abandono escolar como mobilidade; e, 2- Abandono escolar por desmotivação/dificuldades.

1 - Ristoff (1995) e Almeida (2017) observam que nesta perspectiva de mobilidade os alunos abandonam à escola por vontade/interesse próprio. Embora tenha se adaptado à escola e seguido as normas e regulamentos, passou no vestibular e

decidiu seguir outro caminho. Neste caso surge o problema descrito pelos autores citados.

2 - Uma segunda perspectiva encontrada neste estudo aponta para a situação dos alunos que vivenciam reprovação, baixo desempenho, dificuldades de deslocamento, comunicação interna, adaptação e dificuldades de aprendizagem na instituição. Assim, os alunos se sentem desmotivados a superar os obstáculos e dificuldades, e acabam evadindo silenciosamente do ambiente escolar.

As duas perspectivas exigem providências à inserção dos alunos no mundo do trabalho de forma digna. E outra questão identificada neste estudo é o fato do impacto do abandono escolar ser considerável ao fim do primeiro semestre, lembrando ao fim do primeiro semestre de 2022 evadiu do curso 51,11%, o que representa mais da metade dos 45 alunos inicialmente matriculados, vale ressaltar que a instituição deve rever e criar estratégias para garantir a manutenção destes alunos.

Do nosso entendimento, a questão da carga excessiva de responsabilidade é muito impactante para o aluno. Sabendo que o mundo acadêmico exige dedicação extra fora da sala de aula com atividades extensivas e complementares, trabalhos em grupo, seminários, dedicação para estudar para avaliações assim como leituras adicionais para complementação de entendimento. Será oportuno que a instituição e seus docentes se atentassem à especificidade do nível de dificuldade da modalidade subsequente e que a maioria dos alunos trabalha, levando em conta as necessidades do projeto pedagógico do curso, compromisso com a formação profissional e da qualidade do ensino. Sabemos que pode ser mais difícil discutir estas questões numa perspectiva institucional, pois diz respeito ao nível pessoal do sujeito, mas entendemos a necessidade de criar algum tipo de canal de comunicação aberto, onde se possa discutir de forma coletiva estratégias. Para reduzir o número de evasões, deve ser considerada uma variedade de soluções e alternativas potenciais para atenuar o abandono escolar.

Entretanto se tratando de elementos relevantes e de competência da instituição, como a relação entre professores e alunos, os aspectos inerentes ao corpo docente, o número de atividades extracurriculares e as políticas de assistência estudantil, embora sejam questões complexas de serem tratadas, não estão relacionadas com questões socioeconômicas à instituição. Assim, esses problemas podem ser facilmente

resolvidos. Nesse sentido, para desenvolver uma proposta frutífera sabemos que exige muito esforço coletivo dos atores do processo educativo (alunos, professores, gestores, comissões curriculares, servidores), uma vez que o encaminhamento da resolução depende exclusivamente tomado de ação da instituição, além disso, planejar e aplicar metodologias levando em consideração as especificidades e questões de cada contexto detalhado neste estudo.

A Luz das questões norteadoras e das motivações que levam ao abandono escolar surge estratégias que podem impactar positivamente na evasão, detalhadas de forma assertiva a fim compreender sua aplicação destacamos: Adaptação das disciplinas do curso técnico a fim de reduzir o grau de dificuldades; Bolsa auxílio para o subsequente, programa de bolsas para qualificação profissional; Tutoria Digital; Formação continuada para docentes; Busca ativa escolar; Atendimento pedagógico e psicológico; Melhorias na comunicação escolar e Ouvidoria na escola.

Por fim, compreende-se que os esforços para entender as especificidades e particularidades de cada instituição e de cada programa devem constituir o primeiro passo para enfrentar o problema complexo e multifatorial da evasão. Este enfrentamento torna-se urgente porque a evasão é uma tragédia silenciosa, além de se basear em diversos problemas sociais, principalmente por falta de educação e formação humana e profissional, também resulta num desperdício de recursos públicos. Segundo a fundação Roberto Matinho o Brasil tem uma perda econômica relacionada à evasão de R\$ 215 bilhões por ano, levando o estado brasileiro a realizar investimentos significativos em infraestrutura e recursos humanos e, infelizmente, instituições como a ETEPA Dr. Celso Malcher, na modalidade subsequente, no curso técnico em informática apresentam altas taxas de evasão.

Contudo, tem-se a convicção de que este assunto não esgota nesta pesquisa, assim como, e exige dedicação máxima e possível à obtenção de mais pesquisas propositivas ao enfrentamento da evasão escolar. A exemplo disto se sugere a continuidade de estudos sobre as causas da evasão nos cursos médios subsequentes da rede tecnológica estadual, visto que há carência de dados sistematizados e continuados nas Escolas de Ensino Técnico do Estado do Pará.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. A. de. **A evasão escolar em uma unidade do IFSP no curso técnico em informática integrado na visão dos discentes evadidos: um estudo de caso da parceria IFSP e SEE-SP.** 2017. Dissertação (Mestrado em Processos de Ensino, Gestão e Inovação) – Universidade de Araraquara, Araraquara, 2017.

ARAÚJO, Cristiane F. de; SANTOS, Roseli A. dos. A educação profissional de nível médio e os fatores internos/externos às instituições que causam a evasão escolar. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE-INDÚSTRIA. 2012, Taubaté. Anais do Congresso Internacional de Cooperação Universidade-Indústria. Taubaté: UNITAU, 2012.

BENTES, H. V. AS ASSIMETRIAS ENTRE O CURRÍCULO PLANEJADO E O EXECUTADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SECUNDÁRIO NO BRASIL E EM PORTUGAL. Relatório final de Estágio de Pós-Doutoramento no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - Portugal, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/642933?mode=full>. Acesso em: 23 abr., 2023.

BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma Teoria da Prática. In: BOURDIEU, Pierre. Sociologia. São Paulo: Ática, 1994.

BRASIL. Documento orientador para a superação e retenção da rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2014.

BRASIL. INEP. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015.

CAMARGO, D. B. de. **Evasão escolar na 1ª série do ensino médio: desafios e superações – o caso de Joaçaba, Santa Catarina.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Área das Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Oeste de Santa Catarina, *Campus* de Joaçaba, Joaçaba, 2011.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber às práticas educativas. São Paulo: Cortez, 2013.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CORREIO BRASILIENSE. Pesquisa Firjan/ Sesi evasão escolar. Disponível em:<<https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/educacao-basica/2023/04/5088369-brasil-ganharia-rs-111-bi-se-elevasse-taxa-de-alunos-que-concluem-o-ensino-medio.html>>. Acesso em: 22 de abril. de 2023.

CURI, Faride Rocha. A evasão escolar nos cursos técnicos da Escola Estadual Técnica Caxias do Sul. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Programa Especial Formação de Professores para Os Componentes Curriculares). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Farroupilha, 2016.

COURI, C. Nível socioeconômico e cor/raça em pesquisas sobre efeito-escola. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 21, n. 47, p. 449-472, set./dez. 2010.

DINIZ, Carine Saraiva. Evasão escolar no Ensino Médio: causas intraescolares na visão dos alunos. 2015. Dissertação (Mestrado em Gestão Educacional, Educação e Desenvolvimento Local). Centro Universitário Una Betim. Belo Horizonte, 2015.

DAVIDOVICH, Luiz. Repensar a educação superior no Brasil: análise, subsídios e propostas. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 2018.

FEVORINI, L. B; LOMÔNACO, J. F. B. O envolvimento da família na educação escolar dos filhos: um estudo exploratório com pais das camadas médias. **Psicol. Educ.**, São Paulo, n. 28, p. 73-89, jun. 2009. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752009000100005>. Acesso em: 26 de out. de 2023.

FRIGOTTO, G. A relação da Educação Profissional e Tecnológica com a Universalização da Educação Básica. In: **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 28, n. 100 – Especial, p. 1129-1152. 2007.

GRAMSCI, A. Maquiavel, a política e o Estado moderno. Tradução de Luiz Mário Gazzaneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. Atlas, São Paulo, 2002.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar, 2020. Brasília: MEC, 2021.

LÜSCHER, A.Z.; DORE, R. Política educacional no Brasil: educação técnica e abandono escolar. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 8, supl. 1 (Primeira Seção, Capítulo 5, Políticas, Sociedade e Educação), p. 147-176, dez. 2011.

NARCISO, L. G. de S. **Análise da evasão nos cursos técnicos do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Câmpus Arinos: exclusão da escola ou exclusão na escola?** 2015. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

NERI, M. C. Tempo de permanência na escola. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2009, 118 p. Disponível em: <https://www.cps.fgv.br/ibrecps/rede/ finais/Etapa3-Pesq_TempodePermanenciaNaEscola_Fim2.pdf>. Acesso em 27 de out. 2023.

OLIVEIRA, I. R. de. **A evasão no PROEJA ministrado pelo Instituto Federal do Espírito Santo campus Santa Teresa.** 2011. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2011.

REZENDE, W. S; CANDIAN, J. F. **A família, a escola e o desempenho dos alunos: notas de uma interação cambiante.** In: Congresso Ibero Americano de Política e Administração da Educação, 3. 2012, Zaragoza. **Anais eletrônicos [...].** Zaragoza: ANPAE, 2012. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/WagnerSilveiraRezende_res_int_GT5.pdf>. Acesso em: 28 out de 2023.

RUMBERGER, R. W.; LIM, S. A. Why students drop out of school: a review of 25 years of research. Research Report n.15, University of California, 2008.

SILVA FILHO, Raimundo Barbosa; ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan./jun. 2017.

SOUZA, Juarina Ana da Silveira. Permanência e evasão escolar: um estudo de caso em uma instituição de ensino profissional. 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2014.

VELOSO, T. C. M. A.; ALMEIDA, E. P. Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Cuiabá – um processo de exclusão. 24ª REUNIÃO DA ANPEd. Caxambu, 2001

VICENTE, N. R. B. **A situação socioeconómica dos estudantes do ensino superior na ilha de Santiago – Cabo Verde.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2017.